



Direcção Geral do Ensino Básico e Secundário

Programa da disciplina de Língua Inglesa

**7º e 8º Ano
(3º Ciclo do E. B.)**

(VERSÃO REFORMULADA PARA EXPERIMENTAÇÃO)

Autores:

Ermelinda Tavares
Maria Aldina da Luz
Maria Alina Sancha
Maria Santos

Orientado por:

Janet Orr

Praia, Setembro 2012.

Índice

Introdução.....	3
1- Natureza e papel da Disciplina.....	3
1.1 A evolução da Disciplina.....	5
1- Sugestões didáctico-pedagógicas	6
2- As temáticas transversais	8
3- Avaliação.....	10
4- Terminal Integrated Competences (TIC) and Intermediate Integrated Competences (IIC)	13
5- Resource Table 7th grade.....	14
5.1 Patamar 1: Learning about Myself and Others.....	14
5.2 Patamar 2: Homes and Habits	17
5.3 Patamar 3: Welcome to My Town.....	19
6- Resource Table 8 th grade.....	23
6.1 Patamar 1: - Review of Grade 7 according to learner competence.	23
6.2 Patamar 2: Life's activities – Past and Present.....	27
6.3 Patamar 3: Your ENVIRONMENT	31

Introdução

1- Natureza e papel da Disciplina

Fazendo uma breve retrospectiva histórica, constata-se que o ensino do Inglês a falantes de outras línguas é um fenómeno que teve início ainda na Idade Média, na Grã-Bretanha, por razões de ordem política, económica, religiosa e de sobrevivência. Nessa altura o Inglês não era ensinado como língua universal, mas como língua de cultura e de integração social¹. A partir do século XIX a Língua Inglesa começou então a ganhar o estatuto de língua dominante, devido ao poder político, científico-tecnológico, económico e militar, primeiro da Inglaterra e mais tarde dos Estados Unidos da América. O ensino do Inglês foi assim, progressivamente, alargando as suas fronteiras, chegando à Europa continental, a outras partes da América, à Ásia e finalmente à África.

Com o passar do tempo, o ensino/aprendizagem do Inglês foi-se desenvolvendo e ganhando outros contornos, passando a ser valorizado ainda mais pelo facto de permitir uma maior facilidade na deslocação de pessoas e bens de um território para outro por razões de ordem educativa, profissional, económica ou outra. Os próprios empregadores empresariais passaram a estar mais interessados nas competências linguísticas dos seus empregados, passando mesmo a investir na formação dos seus efectivos. Isso porque conhecer uma outra língua nos coloca em contacto com novas culturas, novas realidades, novos interlocutores e novas oportunidades de negócio, ao mesmo tempo que abre um leque de opções simplesmente infinitas nas nossas vidas, derrubando muitas das barreiras que dividem os povos.

Na verdade, hoje vivemos num mundo globalizado, a “aldeia global”, e dominado pelas novas tecnologias de informação e de comunicação (NTIC’s), com facilidade para aceder a qualquer informação no momento em que desejamos e em tempo real, tal é a velocidade que as informações chegam até nós. E quando nos referimos à língua Inglesa, sabemos automaticamente que ela nos possibilita o acesso às informações mais recentes e actuais em diversas áreas de interesse ou do saber como a informática, a tecnologia, a cultura, as ciências, a política, publicações diversas, pesquisas, etc. Ela nos está cercando em todos os momentos, uma vez que se encontra inserida, mesmo não se apercebendo, em

¹ HOWATT, A.P.R. with WIDDOWSON, H.G. (2004). *A History of English Language Teaching*. 2nd Edition. Oxford University Press.

todos os meios de comunicação: rádios, televisões, revistas, jornais, livros, Internet, publicidade, marketing. O Inglês deixou de estar confinado às salas de aula passando a transpor os portões das escolas. Dependemos dele para nos comunicarmos a nível internacional e para as nossas actividades e dele depende a nossa sobrevivência num mundo tão exigente em que a estratégia mais importante é saber comunicar-se em diferentes contextos, de diferentes formas e em diferentes línguas. Aqui reside a importância do discurso em época absolutamente competitiva em que a habilidade de comunicar-se de forma competente, tanto na própria língua como em uma língua estrangeira, é primordial. E Cabo Verde, sendo o país que é, e que sempre esteve ligado ao mundo exterior, precisa, mais do que nunca, de reforçar as suas estratégias de ensino/aprendizagem de outras línguas, para garantir a nossa capacidade de comunicação e de sobrevivência no mundo que nos cerca.

E o Inglês assume esse papel de instrumento que pode ser utilizado para que todo o cidadão entenda o mundo em que vive, com os seus processos sociais, os seus avanços económicos, tecnológicos e culturais, transformando cada um de nós nesse *cidadão do mundo* onde a nossa sobrevivência depende da comunicação e do entendimento que ela nos fornece para termos acesso a todas as informações necessárias e importantes ao nosso desempenho profissional e crescimento intelectual. Assim, saber Inglês hoje é o mesmo que abrir as portas do mundo, pois o domínio dessa língua nos garante o acesso a um mundo extraordinariamente novo e infinitamente deslumbrante.

1.1 A evolução da Disciplina

No que toca ao ensino/aprendizagem de uma língua estrangeira, como é o caso da Língua Inglesa em cabo Verde, métodos e estratégias diferentes foram utilizados ao longo dos tempos até aos nossos dias. Começando por *Grammar-Translation* nos finais do século XVIII, passando pelo *Direct Method*, pelo *Structural Approach*, pelo *Situational Approach* até desembocar-se no *Communicative Approach* a partir da segunda metade do século XX, muitos foram os paradigmas concebidos e utilizados, procurando alcançar uma maior eficácia na aplicação das novas didácticas das línguas.² No entanto, quase todos esses métodos apresentavam uma grande fraqueza que residia no facto de centrarem o processo ensino/aprendizagem mais no professor do que no próprio aprendente, razão de ser de todo esse processo.

O novo paradigma criado nos finais do século XX, denominado “*The Communicative Approach to Language Teaching*”, trouxe consigo a convicção de que o ensino de uma língua deve ter em conta a forma como essa língua funciona no mundo real e tentar dar respostas mais acertadas às necessidades funcionais dos aprendentes na sua aprendizagem.³ Daí a premência de haver uma abordagem, assim como metodologias e estratégias mais consentâneas com necessidades reais de comunicação e de utilização da língua. Nessa perspectiva, o processo de ensino/aprendizagem de uma língua estrangeira (LE) não pretende que o aprendente adquira um novo código apenas. Tem também como objectivo promover a comunicação e a construção da apresentação da realidade e contribuir para o processo da formação do aprendente como um todo, visando os aspectos cognitivos, socioculturais e atitudinais, entre outros. O ensino de uma língua estrangeira tem uma função educativa que extrapola os aspectos linguísticos e adquire relevância na formação global do aprendente hoje. Visa não só formá-lo para o desenvolvimento da competência comunicativa, mas também capacitá-lo a utilizar a língua para ampliar os seus conhecimentos e para a sua inserção no mundo real, e sensibilizá-lo a perceber o outro e a reflectir sobre as características da sua própria realidade e a realidade de outros povos. Para além de saber-fazer uso da língua de forma autónoma e consistente, deve ser capaz de compreender as diferenças históricas, culturais e linguísticas dos povos que falam essa

² HOWATT, A.P.R. with WIDDOWSON, H.G. (2004). *A History of English Language Teaching*. 2nd Edition. Oxford University Press.

³ *Ibidem*.

língua⁴, se se pretende de facto derrubar barreiras e promover intercomunicação entre diferentes povos do mundo.

1- Sugestões didáctico-pedagógicas

Hoje em dia, as novas didácticas das línguas passaram a fazer uso de um novo paradigma de ensino/aprendizagem denominado aprendizagem por competências. Segundo Xavier Roegiers, a aprendizagem por competências se baseia numa “pedagogia de integração” que significa “(...) a colocação em prática de uma abordagem que constrói as aprendizagens etapa por etapa para permitir aos alunos fazer face a qualquer situação da vida corrente”. Nessa óptica, “integrar saberes e saber-fazer é utilizá-los de forma concreta em situações da vida corrente” pois que, “se o aluno não aprende a integrar, ele não poderá relacionar os diferentes saberes/conhecimentos entre si” e aplicá-los na resolução de situações novas que possam surgir – *situação-problema*.⁵

Assim, tornar-se competente numa língua significa apropriar-se de um conjunto de conhecimentos que revelam da língua, enquanto saber organizado, e da cultura dos povos que a utilizam, enquanto expressão da sua identidade – *o saber*; significa também ser capaz de usar estratégica e eficazmente os recursos linguísticos disponíveis em situação de comunicação, assim como reflectir sobre o uso e o funcionamento da língua de forma a desenvolver estratégias metacognitivas que garantam um processo contínuo de aprendizagem – *o saber-fazer*; significa, ainda, desenvolver características individuais relacionadas com a personalidade de cada um, nomeadamente atitudes de receptividade/interacção em relação a outras formas de ser, de estar e de viver – *o saber-ser*.⁶

Para isso, há que promover no aprendente o desenvolvimento de competências estratégicas de integração, quer essenciais, quer transversais ou verticais, que lhe permitam mobilizar recursos tanto a nível do *saber* como do *saber-fazer* e do *saber-ser* para a

⁴ YULE, George. (2001). *The Study of Language*. 2nd. Edition. Cambridge University Press.

⁵ ROEGIERS, Xavier. *O que é a APC? Abordagem por competências e a pedagogia da integração explicadas aos professores*, EDICEF.

⁶ *Línguas Estrangeiras*, Currículo Nacional do Ensino Básico, disponível em <http://www.google.com>, acessado em 10-04-08.

resolução de *situações complexas* que possam surgir no seu quotidiano. A capacidade de incorporação de elementos novos no conjunto de aquisições já realizadas torna-se um elemento facilitador da sua progressão na aprendizagem.

Tendo em vista a pedagogia de integração, as abordagens contemporâneas para o ensino de línguas estrangeiras baseiam-se num equilíbrio entre os sistemas linguísticos – *structures*, e as capacidades de comunicação – *communication skills*. Assim sendo, nenhuma dessas competências pode funcionar isoladamente. O sucesso de comunicação numa língua depende da capacidade do aprendente em integrar, de forma harmoniosa e efectiva, *structures and skills* no acto comunicativo. Portanto, um plano de aula tem de reflectir esse equilíbrio entre as diferentes componentes de forma a ir de encontro a necessidades comunicativas reais que o aprendente possa encontrar em situações da vida real.

Convém nunca esquecer que qualquer acto de comunicação envolve dois ou mais *language communication skills: Receptive skills – listening / reading; Productive skills – speaking / writing*. A competência comunicativa requer a capacidade de utilizar a integração dessas capacidades numa actividade prática de comunicação. Portanto, actividades da sala de aula devem privilegiar a prática da integração das competências, se se pretende preparar alunos para enfrentar e resolver problemas e situações da vida real.

Tendo em conta a necessidade de desenvolver nos alunos o hábito de leitura e aumentar as suas capacidades de ler, interpretar, argumentar e criticar, incluiu-se no quadro síntese o componente ‘Reading’. A aprendizagem da leitura do Inglês inclui a reutilização e a aplicação dos conhecimentos e das habilidades de leitura que os alunos aprenderam em Português. Os dois primeiros anos de aprendizagem de Inglês incidirá sobre o ouvir e o falar do idioma com alguns diálogos simples e leituras no livro. O novo vocabulário será introduzido oralmente e a leitura do mesmo pode ser feita na sala de aulas. Nesta óptica, cabe aos professores orientar os alunos com a aplicação dos quatro sistemas de sinalização importantes para descobrir o novo vocabulário escrito, uma vez que os alunos se encontram numa fase da descoberta de novas palavras. Esta estratégia pode ser ensinada de forma aberta aos alunos chamando-lhes a atenção para esses sinais que incluem:

- pragmática - O que as imagens na página dizem sobre o conteúdo e o contexto da leitura?
- semântica - Que tipo de palavra é? Substantivo, verbo, adjetivo advérbio, ...
- sintática - Que regra gramatical é evidente?

- graphophonic – Qual e o som corresponde à escrita? A (fonética) contrasta as combinações das letras em Inglês com as em Português ou crioulo?

A medida que os alunos transitam do 9º ano ao 12ºano pelo menos uma leitura extensiva deve ser incluída em cada ano. Também seria vantajoso se os alunos tivessem a oportunidade de experienciar a leitura extensiva fora das salas de aula. Uma pesquisa feita por (Day, Elley) mostra que quanto mais os alunos interagirem com a leitura, maior serão as suas habilidades de leitura e escrita. Os alunos podem partilhar as suas experiência de leitura, bem como discutir e escrever sobre o que leram. Aos professores não basta fazer perguntas de compreensão mas também levar os seus alunos a fazerem perguntas sobre o que leram. A experiência de leitura é frequentemente associada aos outros conteúdos que os alunos estudam.

Às vezes, o ensino explícito de estratégias de leitura ajuda os alunos a se tornarem cada vez mais hábil na interpretação, compreensão e análise de texto. Como acontece com qualquer nova habilidade, estas estratégias de leitura devem ser ensinadas através do método de “Scaffolding” em que o professor gradualmente transfere a responsabilidade de usar a estratégia de forma independente para o aluno. Um procedimento a seguir exemplificado:

1. O professor nomeia e descreve a estratégia, depois modele-a através de demonstração e pensa em voz alta (o professor diz o que ele / ela mentalmente esta fazendo).

2. O professor oferece muitas oportunidades aos alunos para praticarem a estratégia com o seu apoio e orientação .

3. O professor fornece oportunidades aos alunos para experimentarem a estratégia de forma independente e refletir sobre as sua aplicações.

4. Os alunos são, finalmente, esperados a aplicarem a estratégia em todos os momentos de aprendizagem, tornando-se independentes e autônomos.

2- As temáticas transversais

Uma das finalidades da Língua Inglesa no 1º Ciclo do Ensino Secundário é fazer apreciar a Língua enquanto veículo de interpretação e comunicação com o mundo que nos rodeia, desenvolvendo valores éticos e morais que nos permitem adquirir normas de convivência

social e para com o ambiente. Assim sendo propõe-se nesta fase a inclusão dos temas: **Ambiente, Saúde e Higiene Escolar**, no currículo.

Prima-se para uma nova forma de abordagem dessas temáticas procurando estabelecer uma articulação /cooperação a nível das outras disciplinas a fim de se desenvolver actividades conjuntas. Ao seleccionar as actividades deve-se considerar as necessidades dos alunos, os seus níveis de desenvolvimento e estilo de aprendizagem.

O tema saúde e higiene pessoal foram incluídos dentro do tema “Public places” e serão tratados no “Going to the Doctor” através das seguintes actividades: leitura, audição e dramatização.

No tema ambiente, criou-se um capítulo que será abordado das seguintes formas: apresentação oral do tema, pequenos debates, visita de estudo ao Jardim Botânico e identificação das espécies animais e vegetais em perigo de extinção em Cabo Verde

Ensino dos dias feriados

Este programa de Inglês não determina que Ciclo ou Patamar sobre os dias feriados nos países de expressão Inglesa o professor deve ensinar. Essa decisão cabe ao professor. Está claro que os feriados são uma parte intrínseca da compreensão cultural e a cultura faz parte do ensino da língua; os dois são inseparáveis. É essencial que no ensino da língua Inglesa os feriados comuns comemorados nos países de expressão Inglesa sejam ensinados em Cabo Verde. Mas a cultura associada ao Inglês não pode ser ensinada apenas em algumas lições com festas/celebrações; a cultura é um conceito muito mais amplo que inclui práticas, crenças, valores, costumes, cortesias, os rituais, os papéis e comportamentos esperados e que está integrada em todo o programa da Língua Inglesa do Ministério da Educação em Cabo Verde.

Os manuais dos alunos incluem capítulos dos feriados com actividades e exercícios relevantes que podem ser usados na sala de aulas. Contudo os professores podem complementar a aula com materiais sobre os feriados de outras fontes, tais como o internet, livros ou os recursos fornecidos pela Embaixada. Há uma riqueza de informação disponível sobre como os feriados são celebrados em países de expressão Inglesa. Uso de Inglês é tão amplamente utilizado em muitos países e pessoas no mundo usam-no mais como a sua segunda língua do que como a primeira língua e os feriados se tornaram comemorações para todos!

Alguns feriados são religiosos, outros são para homenagear figuras importantes, outros para comemorar eventos no país, alguns são de caris nacionais e outros são apenas celebrações da vida! Segue-se um gráfico resumo dos feriados comemorados em cabo-verde e nos países de expressão Inglesa para seu uso.

Patamar 1	Patamar 2	Patamar 3
Halloween	Valentine's Day	Mother's Day
All Saints Day	St. Patrick's Day	Father's Day
Guy Fawkes Day	Carnival ← →	
Thanksgiving	Easter ← →	
Christmas	Pancake Day	Children's Day
New Year Day	Heroes Day	Earth Day
		Laborer's Day
		Independence Day

Saber	Saber-Ser	Atitudes
Compreender o comportamento e formas de celebrar os feriados por falantes Ingleses.	É capaz de comparar as formas como os feriados são comemorados em Cabo Verde	Ganha conhecimento e compreensão das celebrações dos outros
Ligar os aspectos linguisticos do Inglês com componentes culturais.	É capaz de compreender os comportamentos culturais conduzidos relacionados com as celebrações	Aumenta o conhecimento cultural.
Utilizar correctamente o vocabulário e as expressões ligadas as celebrações dos feriados.	É capaz de compreender o vocabulário específico associado aos feriados/celebrações	Expande o vocabulário associado as práticas culturais, crenças, valores, costumes, cortesias e rituais.
Ler e pesquisar a história dos feriados no mundo.	É capaz de ler e pesquisar sobre os feriados e as comemorações dos outros.	Respeita a tradição dos outros.
Reflectir sobre os feriados e as celebrações em outros países para melhor compreender os seus proprios feriados.	É capaz de incorporar nova informação cultural na sua visão global do mundo.	Aumenta os seus conhecimentos do mundo.

3- Avaliação

A abordagem por competências tem ocupado um lugar de destaque nas discussões sobre as reformas educacionais e, neste sentido, a avaliação de aprendizagem também deve ser repensada a luz desse conceito. Assim apresenta-se aqui um modelo a ser seguido na avaliação com a finalidade de verificar o desenvolvimento de competências no processo de ensino e aprendizagem.

A APC defende que o aluno é competente quando consegue mobilizar todos os recursos que lhe são apresentados perante uma situação de integração e resolver o problema que lhe foi colocado. Isso faz com que o professor avalie individual e objectivamente não só os aspectos negativos mas também os aspectos positivos.

Segundo essa abordagem é preferível que haja três instruções numa situação problema porque uma ou duas não são suficientes para que o aluno domine realmente um critério.

As instruções devem ser independentes e devem ter o mesmo teor de complexidade.

Sendo assim: a avaliação numa abordagem por competências deve verificar não só os conhecimentos mas a capacidade do aluno ao enfrentar novas situações

Avaliação deve ser baseada em critérios bem definidos

Uma forma de evitar a subjectividade na avaliação é servir de critérios de correcção que permitam ao professor ter uma visão global do trabalho do aluno. O professor deve fixar-se em dois ou três critérios mínimos e um de aperfeiçoamento. (Dois critérios mínimos e um de aperfeiçoamento para a oralidade e três critérios mínimos e um de aperfeiçoamento para a escrita.) A título de exemplo:

- **CRITÉRIO MINIMO 1.** Pertinência da produção
- **CRITÉRIO MINIMO 2.** Correcção Linguística (construção das frases, domínio das formas verbais, ortografia.)
- **CRITÉRIO MINIMO 3.** Coerência do texto (produção do texto)
- **CRITÉRIO APERFEIÇOAMENTO 4.** Originalidade da produção (que depende da situação apresentada), caligrafia esmerada, ausência de borrões, etc

A operacionalização dos critérios faz-se através de indicadores que nos irão mostrar o domínio que o aluno tem nesse critério. Assim o avaliador deve construir uma matriz de correcção onde estarão os indicadores dos critérios. De lembrar que os indicadores são específicos a cada situação de integração.

Privilegia-se a avaliação das competências na quinta semana (semana de integração).

1º Faz-se uma avaliação como exercício que pode ser individual ou colectivo

2º Faz-se uma avaliação individual das competências

3º Faz-se uma terceira avaliação para remediação das situações.

Ao detectar as dificuldades ou fraquezas o professor poderá encontrar formas de remedia-las em grupos ou individualmente. Não há necessidade de remediar todas as dificuldades dos alunos. Basta identificar uma ou duas dificuldades frequentes e importantes e centralizar a remediação nessas dificuldades.

Essas diferentes fases visam proporcionar não só ao avaliador a possibilidade de analisar e acompanhar as fases diferentes de um discurso até a sua avaliação final, como também proporciona ao avaliado a oportunidade de passar por um processo gradual que vai naturalmente conduzir a um resultado final esperado. E a avaliação final vai apresentar-se sob a forma de tarefas concretas que, num determinado contexto ou situação, o avaliado vai ter que executar para que se possa ajuizar da sua capacidade ou competência na resolução de um determinado problema.

4- Terminal Integrated Competences (TIC) and Intermediate Integrated Competences (IIC)

Terminal Integrated Competences (TIC)	
By the end of 1st Cycle of English, in a meaningful communicative situation, learners will be able to communicate in a short dialogue and produce single and related sentences using a few simple and correct grammatical structures, appropriate vocabulary and lexical repertoire about a subject that is familiar to him.	
Intermediate Integrated Competences (IIC)	
By the end of 1st year, in a meaningful communicative situation, learners will produce, orally and written, a simple, coherent narrative and descriptive text of related sentences demonstrating accuracy in vocabulary use and grammatical structures.	
3st Cycle	Oral Competence
	In a situation of oral communication, based on audio / visual supports, learners communicate simple and routine tasks requiring a simple and direct exchange of information about familiar topics; he is able to ask questions and give answers about personal aspects such as the place where he lives, people he knows and things he owns; he can manage very short, isolated, and mainly pre-packaged utterances, with much pausing to search for expressions, to articulate less familiar words, and to repair communication.
	Written Competence
	In a situation of communication based on visual and written supports, learners produce short descriptive and comparative texts with simple grammatical and lexical expressions such as give physical and psychological portrait of someone; describe his leisure time and shopping; he can write short and simple postcard; for different settings, he can fill in a form with personal information: name, surname, age, address, nationality, and so on.

Patamares

2nd Year	
	3. Learners can talk generally about their immediate environment and conservation. They can use modals to talk about future weather, jobs and the environment.
	2. Learners speak in simple past and present time to produce oral or written dialogues asking or giving directions and interacting at a restaurant.
	1. Learners produce an oral text and/or written dialogue to give physical and psychological descriptions of someone; to compare people; to make suggestions and express preferences about a particular topic using the appropriate expressions.
1st Year	
	3 Learners can participate in short conversation and talk about preferences using the vocabulary repertoire related to particular concrete situation.
	2. Learners can produce very simple utterances to use in their everyday life, and use common vocabulary to name things in their immediate environment.
	1. Learners can manage a very basic social contact by using simple everyday polite forms of greetings and farewells; saying please, thank you, sorry, etc.; using expressions about personal details basic on the vocabulary repertoire of isolated words and phrases related to particular concrete situations.

6- Resource Table 8th grade

Competences- 8th Grade

In a situation of communication, based on audio/visual supports students can produce short texts and /or dialogues describing, comparing familiar things using simple grammar and lexical such as: physical and psychological portrait, talking about leisure time and shopping.

Recursos

6.1 Patamar 1: - Review of Grade 7 according to learner competence.			
Knowledge	Know—How (Competences)	Suggestions/Activities	Attitudes
Greetings	Can use appropriate greetings and farewells.	Greeting new learners.	Demonstrate respect.
Exchange Personal Information/ Friends	Can exchange personal information with a classmate. Can tell how to spell names of friends and family.	Learners interview each other and tell the class about their partner.	Become familiar with others.
Family/My Home	Can describe your family and the rooms in your house.	Partners compare their family structure.	Understanding same and different family values
Class Language/Routines	Can tell time. Can ask permission. Can describe daily routines. Can express things using can and can not.	Set class rules. Have learners create a daily schedule.	Practice democracy.
My Town	Can tell about your neighborhood and town using simple present.	Telling something unique about your neighborhood or town.	Feeling proud of your town
Summer Holidays	Can use simple past to describe your holiday.	Write a few sentences about your summer holidays and ask your partner to review your writing and make suggestions.	Give and receive constructive feedback.

Patamar 1: PEOPLE and their Interests

Learners produce an oral text and/or written to give physical and psychological descriptions of someone; to compare people; to make suggestions and express preferences about a particular topic using the appropriate expressions.

Knowledge	Know—How (Competences)	Suggestions/Activities	Attitudes
FUNCTION Giving physical and personality features of a person	Can describe what a person is wearing using simple present	Label parts of the human body and/or clothing on a picture	Respect for personal differences.
Comparing people: their age, nationality, physical features, personality, family, hobbies and favourite things to do	Can compare people using simple present (He is tall. She is thin.) based on <ul style="list-style-type: none"> • Physical appearance and • Personality/habits 	Compare the personality of two people, what they look like and are wearing. Writing a few sentences about a famous person: describe their physical features and personalit	Be creative as you describe new characteristics and clothing
Suggesting actions or activities Agreeing/ accepting suggestions: great/ good idea; oh no/ I am sorry	Can suggest actions or activities Can invite others to participate in activities Can talk about leisure time activities	Play Bingo using pictures of sports. Write and exchange notes or emails about leisure activities	
Expressing opinions Expressing preferences: I prefer/ I like ...best	Can politely agree and disagree with a suggestion		Focus on cooperative tasks
VOCABULARY Parts of the Face and Body Classroom objects and school subjects		Total Physical Response (TPR): Head and Shoulders, Knees and Toes (add others)	

<p>Colours Clothing Entertainment activities: cinema, CD,TV Parties/Games Sports: swimming, running, football, ... Holidays and festivals</p>	<p>Can use colour's words to describe clothing</p>	<p>Describing pictures using colours' words</p> <p>Project work: Create a large chart with learners' favourite hobbies or sports. Display and use it to tell about their favourites sports or hobbies</p>	<p>Know your personal limits- What can I do or not do safely?</p>
<p>Grammar Simple present: to be, have got, can... Comparative: short adjectives/ long adjectives Adverbs of manner Adjectives/ People's quality "What is ... like?" Personal pronouns Plural: regular and irregular nouns Let's..., Why don't we..., How about.. Adverbs of time: next Infinitives- Action verbs Simple Past (revision) Interrogative: Why don't we...? / How about.../ Why not?/ Word order using adjectives and nouns</p>	<p>Can talk about people using appropriate adjectives and word order.</p> <p>Can use adjectives to describe people's habits or personality</p> <p>Can use adverbs of manner to compare actions</p>	<p>In pairs, describe a person using appropriate adjectives and word order. Check another learner's sentences about a famous person, specifically look at the adjectives and word order</p>	<p>Critically but politely give feedback to another learner</p>

<p>Reading Strategies</p> <p>Using word order – subject, verb, object, modifiers to figure out new words in a text</p>	<p>Can use word order knowledge to figure out the meaning of an unknown word in a sentence</p>	<p>Make a chart with 4 columns labeled: subject, verb, object, and modifier. Use any reading in the text (at least 6 lines), ask learners to work in pairs and use the words in the sentences to fill in the chart</p>	<p>Building skills for independent reading</p>
---	--	--	--

6.2 Patamar 2: Life's activities – Past and Present

Learners speak in simple past and present time to produce oral or written dialogues asking or giving directions and interacting at a restaurant.

Knowledge	Know—How (Competences)	Suggestions/Activities	Attitudes
<p>FUNCTION</p> <p>Talking about past events</p> <p>Using time markers to describe past events, i.e. yesterday, two days ago, last week, once upon a time,...</p>	<p>Can describe past activities or events</p> <p>Can write sentences using the simple past (regular and some irregular verbs)</p> <p>Can use time expressions to effectively sequence events.</p> <p>Can name and locate places and buildings in your town</p>	<p>Reading /listening to traditional stories then retell it in English.</p> <p>Watch videos or listen to fairy tales in English, such as Snow White / Lobo and Chibinho/ Cinderella/ Tiganga</p> <p>Draw a timeline and label it to illustrate the sequence of past events.</p>	<p>Listens carefully to stories.</p> <p>Shows cooperativeness and responsibility as they act out the play.</p> <p>Learns from past experiences.</p> <p>Apply traditional stories and events to modern problems.</p>
<p>Identifying common places in your town or city, i.e. church library, super market...</p>	<p>Can ask and give directions</p>	<p>Choose one of the studied stories to perform in school. Invite parents to watch.</p>	<p>Feel comfortable using English at public places, i.e. restaurants, supermarkets, public buildings</p>
<p>Asking and giving directions</p> <p>Telling the location of things using prepositions of place</p>	<p>Locating objects and items from oral directions.</p>	<p>Make and read simple maps of your town, then use maps to orally give directions.</p> <p>Play Simon Says</p> <p>Use dialogues to practice pair activities</p> <p>Pair practice or small group oral</p>	<p>Develops autonomy and interaction skills</p>

		<p>practice:</p> <ul style="list-style-type: none"> • At a restaurant • At the supermarket • Ask directions 	
<p>Interacting at a restaurant</p> <p>Politely requesting, thanking and apologizing</p>	<p>Can interact appropriately at a restaurant</p> <ul style="list-style-type: none"> • Make a reservation • Order a meal • Ask for the bill • Identify a variety of food items, drinks and cooked dishes. 		<p>Familiarity with foreign food</p> <p>Shows interest and commitment in class activities</p>
<p>Making a request for something or the price.</p> <p>Identifying the quantity of requested items: measurements, amount of money</p>	<p>Can make a request for something or the price by asking the price and quantity</p>	<p>Locating items in the supermarket.</p> <p>Write a list for shopping (food/drink and clothes)</p> <p>Role play one of the following:</p> <ul style="list-style-type: none"> • at a restaurant, • making a shopping list, • going to the supermarket, • cooking a meal, • being a tour guide in your town 	

<p>VOCABULARY Introduce vocabulary based on the topic used to teach about past events, i.e. dinosaurs, my town, musical instruments, transportation, past routines or fairy tales. public places, e.g. school, cinema, bakery, etc.</p> <p>Types of shopping available Names of basic food and drink Names of utensils used for cooking At the restaurant: booking at a restaurant/ ordering a meal (names of some cooked food)/ asking for the bill Price (expensive, cheap, etc.) and currency (Euro, Dollars, Pounds, Francs)</p>	<p>Can use accurate expressions when talking about the past.</p> <p>Can recognize the names of foreign food when reading the menu.</p>	<p>Write related sentences about what you did during your past holiday/vacation.</p> <p>Have word cards with countable and uncountable nouns (food/drink and buildings) and match with number cards, some, any or blank cards.</p> <p>TPR (Say and Do actions)</p>	<p>Express pride in your activities.</p>
<p>Grammar Simple past of regular and irregular verbs Do construction positive and negative Affirmative/ negative/ interrogative and short answers Time sequence and expressions related to past time. Quantifiers some/any/how much/how many); Countable and uncountable nouns: some and any Use possessive pronouns/ possessive adjectives Understand the difference between Who's and Whose</p>	<p>Can talk about past events using accurate time expressions and tenses.</p> <p>Can give commands</p> <p>Can request items at a shop using quantifiers, count and uncountable nouns appropriately.</p> <p>Can use negative verb forms effectively.</p> <p>Can use possessive pronouns and possessive adjectives without mistakes.</p>	<p>Write an email or chat telling about what you did last week-end. Be sure to begin with Saturday morning and end with Sunday evening (use time expressions).</p>	

<p>Imperative sentences: Positive and negative</p>			
<p>Reading</p> <p>Pausing appropriately reading aloud, when, using proper phrasing from their knowledge of oral language.</p> <p>Using appropriate pitch and intonation, stressing words effectively to convey meaning.</p>	<p>Can read aloud with clarity so that other's can understand</p>	<p>Read about a scene at a restaurant.</p> <p>Learners can read aloud quietly in pairs to practice instant word recognition, pitch, intonation, stress that effectively conveys meaning.</p>	<p>Increases the attention of listeners while one is reading and makes the story more meaningful.</p>

6.3 Patamar 3: Your ENVIRONMENT

Learners can talk generally about their immediate environment and conservation. They can use modals to talk about future weather, jobs and the environment.

Knowledge	Know—How (Competences)	Suggestions/Activities	Attitudes
<p>FUNCTION</p> <p>Using modals to give suggestions to preserve the environment</p> <p>Expressing ongoing events using present continuous.</p>	<p>Can talk about the environment: and its problems.</p> <p>Can practice good manners: in the classroom and in the environment by being courteous to one another.</p>	<p>In small groups make a list and prioritize environment issues based on their impact on Cape Verde.</p> <p>Field trip to “Jardim Botânico” or any other available park.</p> <p>Inviting a guest speaker on environmental issues followed by a retell and discussion. in English</p>	<p>Introduce ideas that may change attitude concerning environment, for example: saving water and energy.</p> <p>Show cooperativeness and responsibility in saving our planet</p>
<p>Expressing potential future events using going to and will</p> <p>Expressing the pros and cons of a variety of jobs.</p>	<p>Can talk about future plans.</p> <p>Can describe the tasks that are needed to do jobs and the tools used.</p> <p>Can express your preference for a future job.</p>	<p>Research what education is needed for different jobs.</p> <p>Interview a partner about what job they hope to do in the future.</p>	<p>Express interest in learning about jobs for the future.</p>

<p>VOCABULARY</p> <p>Identify vocabulary related to the environment: waste, trash, recycling, smoke, weather, pollution</p> <p>Jobs: learn the names of jobs</p> <p>Names of tools for different jobs</p> <p>Review weather vocabulary</p>		<p>Write related sentences about a job you would like to do in the future.</p> <p>The first set of sentences should tell about the job you want</p> <p>The second set of sentences should tell why you like that job.</p>	<p>Focus on future contributions to society</p>
<p>Grammar</p> <p>Imperative sentences: Affirmative and negative</p> <p>Modals: will and would</p> <p>Expand knowledge of adjectives: opposites, comparative and superlative.</p> <p>Using indefinite, definite and zero article introduced.</p> <p>Review present continuous tense</p> <p>Future using going to</p>	<p>Can write simple positive and negative imperative commands.</p>	<p>Organize an Earth Day (April) activity telling what your group will do to help the environment. Write positive and negative imperatives that give instructions to your classmates to save the environment, “Do not throw plastic or glass bottles on the ground or in the sea.”</p>	<p>Demonstrate respect for the environment</p>

Reading Listen to the reading of a text (CD) and follow along with your eyes.	Can follow text read at normal speed.	Use the text to respond to comprehension activities: T/F, matching, completion.	Increase reading speed and comprehension.
Review and Practice all of Grade 8 English Content.			